

Crónica 216 Parabéns ao Sr. Bolsonaro pelo regresso do Brasil ao passado 19out18

Parabéns ao Sr. Bolsonaro por ganhar a segunda volta eleitoral, sem rodeios, agora vai poder levar o Brasil de volta à década de 1960, se os senhores militares não o depuserem, depois dele tomar posse. Nunca houve grandes dúvidas, pois os americanos quando se esforçam em levar a democracia a países atrasados, fazem-no bem...e esta, a 152ª intervenção ocorreu sem invasões militares nem sanções económicas, usaram métodos mais certos e sofisticados de manipulação, mais adequados ao século XXI

Por outro lado, pensemos positivamente, se tem parentes e antepassados europeus, pode sempre voltar para a velha Europa e torná-la um continente mais aprazível, comecem já a pedir os vossos passaportes.

Se é proletário, índio ou de qualquer minoria lamento, mas o futuro é sombrio, sem grandes hipóteses de fuga à morte, ao genocídio, à miséria e a tudo de bom que havia na década de 1960, sem acesso ao ensino superior, elevado grau de iliteracia, fome, assassinatos em massa, esquadrão da morte, serviços sem direitos, horários de trabalho alargado, a omnipresente igreja de vários tons e cores sempre a apoiarem o poder instituído (nele apostando, financiando e votando, arrastando milhões de crentes), a censura nos meios de comunicação, a calma aparência da ordem e do progresso que consta do estandarte.

A Boeing já levou a EMBRAER para outros voos, o petróleo voará da mesma forma, a Amazônia será enfim libertada para ser explorada livremente por garimpeiros, rendeiros e mineiros, os sem-terra ficarão (de novo) sem terra, o crime e a droga serão alvo de grandes operações militares mediatizadas, e a nova elite do país, que se julga culta e sofisticada, embelezará de novo o Palácio de Versailles como em finais do século XIX.

Claro que a corrupção voltará a ser o que sempre, a imagem de marca do Brasil independente, nem mais nem menos do que dantes, mas a censura tratará da saúde de quem fale disso.

E o mundo continuará, com mais ou menos protestos, como continuou com Pinochet, Pol Pot, Trump e outros, e como diz aquele velho clássico nórdico “nada de novo sob o sol”.

Chrys Chrystello, Jornalista

[MEEA/AJA (*Australian Journalists' Association* –

Membro Honorário Vitalício nº 2977131, 1983-2018) carteira profissional AU3804]